



Anais da Assembléia

Nº 57

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 23 DE ABRIL DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK

1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN

2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS

1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA

2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI

3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI

4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI

5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado VALDIR ROSSONI
PDT	Deputado WALMOR TRENTINI
PTB	Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
PMDB	Deputado ORLANDO PESSUTI
PFL	Deputado ELIO RUSCH
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PT	Deputado PERICLES H. MELLO
PPB	Deputado AUGUSTINHO ZUCCHI

Representação Partidária

PDT - 11: Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Julio Ando - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni - Walmor Trentini; PMDB - 10: Cleiton Kielse - José Durval Amaral - José Tavares - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PSDB - 09: Alvanor Gornes - Antonio Annibelli - Beto Richa - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Lino - José Maria Ferreira - Ricardo Chab - Sérgio Spada; PFL - 06: Basílio Zanusso - Elío Rusch - Hidekazu Takayama - Nelson Garcia - Plauto Miró - Remy Borseto; PPB - 06: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duffio Genari - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PTB - 06: Ademair Traiano - Anibal Khury - Eduardo Trevisan - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Alborghetti - Marquinhos Alves; PT - 05: Angelo Vanhoni - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PL - 01: Horácio Rodrigues.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO
AOS CINQUENTA ANOS DA ASSOCIAÇÃO DOS
PROFESSORES DO ESTADO DO PARANÁ**

REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 1997.

(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Ângelo Vanhoni, secretariada pelos Senhores Deputados Péricles de Mello e Doutor Rosinha.

As dezesseis horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Ademir Traiano, Albanor Gomes, Ângelo Vanhoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Dullio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Neroni, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Milton Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54), presentes ainda inúmeras Autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Ângelo Vanhoni) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Declaro aberta a presente Sessão para solenidade em comemoração aos 50 anos da APP - Associação dos Professores do Estado do Paraná.

É com a máxima satisfação que passo a ler a composição da Mesa nesta tarde de hoje: Exmo. Senhor Secretário de Estado, Ramiro Wahrhaftig - representando nesta solenidade o Senhor Governador do Estado do Paraná o Senhor Jaime Lerner / Exmo. Senhor Desembargador Antônio Gomes da Silva - representando o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná / O Senhor Romeu Gomes de Miranda, digníssimo Presidente da Associação dos Professores do Estado do Paraná / Nosso querido amigo e ex-Deputado Algaci Túlio, vice-Prefeito - representando o Prefeito da Capital do Estado, Senhor Cássio Taniguchi / O Deputado Péricles de Mello, 1º Secretário nos trabalhos desta solenidade / Deputado Florisvaldo Fier, 2º Secretário nesta solenidade.

Permitam-me fugir do protocolo desta Sessão, e antes de dar prosseguimento a esta solenidade, eu gostaria de propôr 1 minuto de silêncio em homenagem a luta dos índios do nosso País todo, que no dia de anteontem, foram vitimados por uma crueldade da sociedade moderna em que vivemos, com a morte cruel de um representante seu na Cidade de Brasília.

(Fez-se um minuto de silêncio)

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo coral da Associação dos Professores do Estado do Paraná.

(Apresentação do Coral).

Tenho a grande satisfação de passar a palavra ao Deputado Irineu Colombo, autor dessa proposição dessa Sessão em homenagem aos 50 anos deste Sindicato que é a Associação dos Professores do Estado do Paraná.

O SR. IRINEU COLOMBO - Excelentíssimo Sr. Deputado Ângelo Vanhoni, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Ramiro Wahrhaftig, Secretário de Estado da Educação, representante do Governador do Estado; Exmo. Sr. Desembargador Antônio Gomes da Silva, representante do Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Sr. Prof. Romeu Gomes de Miranda, Presidente da APP-Sindicato - Associação dos

Professores do Paraná; Sr. Deputado e vice-Prefeito Algaci Túlio, representante também do Sr. Prefeito Municipal dessa Capital; Exmo. Sr. Deputado Péricles Mello, 1º Secretário da Assembléia Legislativa; Exmo. Sr. Florisvaldo 'Rosinha' Fier, 2º Secretário dessa Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Srs. Professores, convidados, Sra. Deputada, Srs. Deputados.

Honra-me muito a oportunidade de dar com a minha voz o meu abraço e os meus parabéns aos professores do Estado do Paraná, que além da contribuição à Educação, com seu trabalho, com o seu labor também através da sua entidade, representativa, tem contribuído para que no Brasil não só façamos da democracia apenas o ato de livremente votar, mas sim, através da APP-Sindicato, dos 50 anos dessa entidade representativa de um segmento organizado da sociedade, faz e traz a opção de fazermos a democracia cotidiana, que é interferir nos processos da nossa sociedade. Muito mais naquilo que é de responsabilidade desta militância, da militância política do magistério, que é interferir cotidianamente nos destinos da educação do Estado do Paraná.

Com isso, a entidade chamada APP, que se adaptou às conjunturas e passou de uma associação para um Sindicato. Tive a feliz oportunidade de participar como professor estadual desse momento de transição, mostrando que a entidade faz da participação do professor, de um segmento importante do Estado do Paraná, a sua interferência no processo democrático, discutindo as Leis, discutindo as condições de trabalho, os processos pedagógicos e outras tantas discussões que são inerentes a condução, ao rumo ideal para a nossa sociedade. E é uma militância que tem um valor extraordinário, que é a militância em cima dos interesses da educação.

Tenho deixado sempre um emblema aonde passo, do que é a minha concepção de educação. E esse emblema é da seguinte forma: se tivéssemos hoje a oportunidade, senhores e senhoras, de termos aqui uma lâmpada do Aladim e esfregarmos essa lâmpada e de dentro dela saísse um gênio e pudesse fazer um pedido para esse gênio, falaria a ele o seguinte: que transforme todos os cidadãos brasileiros, acima de 7 anos de idade, que tenha o nível de instrução do 2º grau. Todos os brasileiros, não vamos ser muito exigentes, vamos ser modestos, pedir apenas o nível de 2º grau. Será que aumentaria o nível de emprego no Brasil? Não, com certeza não, mas aconteceria que o cidadão iria melhorar a sua condição de vida, a sua qualidade de vida, pois ele com a instrução pelo menos do segundo grau, saberia que tomar banho é importante para a sua saúde, que escovar os dentes elimina cárie, que o saneamento é importante para a sua vida pessoal, saberia também, com o crescimento que tem, aonde encontrar um advogado, aonde encontrar um promotor de justiça, como ler e interpretar um contrato, como locar uma casa, como comprar um automóvel, como exigir seus direitos. Por isso, aumentaria a qualidade de vida, também enquanto cidadão.

Então a educação é o maior investimento em qualidade de vida, além de aumentar a capacidade de produção de um povo, do aspecto tecnológico. Qualidade de vida é investir na educação. E a militância da APP-Sindicato com certeza, Professor Romeu, falo para que, como representante da classe sinta que a militância da APP-Sindicato, a militância da Associação dos Professores do Paraná, com certeza têm melhorado e muito a qualidade de vida de todos os paranaenses.

Parabéns pelos 50 anos, parabéns pela competência e pelo profissionalismo dos professores do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Ângelo Vanhoni) - Nesse momento, é com a máxima satisfação que convido os presentes, a ouvirem a apresentação da Banda de Música da ASSOMA - Associação dos Meninos e Meninas de Rua da Cidade de Curitiba.

(Apresentação do Coral).

O SR. PRESIDENTE (Ângelo Vanhoni) - É com satisfação que concedo a palavra ao Sr. Romeu Gomes, Presidente da APP.

O SR. ROMÉU GOMES - Excelentíssimo Sr. Deputado Aníbal Khury, estava presente, mas continua presente. Nosso agradecimento por essa Sessão Solene em homenagem a APP-Sindicato e por extensão aos professores, sem dúvida, como o próprio nome diz - Mestres e Maestros da construção da cidadania de qualquer povo.

Deputado Ângelo Vanhoni, Presidente desta Sessão da Assembleia Legislativa, Exmo. Sr. Ramiro Wahrhaftig, Secretário da Educação, Exmo. Sr. Desembargador Antônio Gomes da Silva, Senhores Deputados, Sra. Deputada, demais autoridades aqui presentes, Deputado Péricles Mello, que tem nos acompanhado em tantas caminhadas, Deputado Florivaldo Fier, companheiro nesta travessia.

50 anos num país, onde tudo é tão fugaz, onde tudo é transitório não é pouco, especialmente quando nós, professores, para erguer o Sindicato nem sempre tivemos o beneplácito dos Poderes. Pelo contrário, foi uma luta contra a corrente, e isso é o valor desses 50 anos.

50 anos uma pedra faz, 50 anos uma estátua faz. Mas 50 anos garantindo sem imposto sindical, sem as benesses das estruturas Sindical Getulista não é fácil. A minha homenagem, a nossa homenagem ao primeiro que pôs uma pedra nesta construção, Prof. Faustino Favaro, a quem peço uma calorosa salva de palmas.

(Palmas).

De 1947 a 1997, 50 anos, já somos uma parte inovável da história dos movimentos sociais do Paraná. Esse legado ninguém mais nos tira, construímos isso. De uma associação local pequena, construída quase que no sentido da filantropia, nos tornamos um sindicato de luta, com 24 núcleos espalhados por todo o interior, e hoje 40 mil sindicalizados. Somos o maior sindicato do Paraná, e um dos maiores do Brasil e da América. Isso também é mérito de cada professor, especialmente daqueles que não podem estar em festas, em comemorações, aqueles que estão em sala de aula, construindo esse país de forma digna, honrada, suada e muitas e frequentes vezes sem o justo reconhecimento.

Disse que construímos um sindicato de luta, não porque lutar nos agrada ou lutar tem algum tipo de vantagem, é porque há uma ação deliberada e secular de relegar aos de baixo uma educação, como disse Adam Schmidt, o pai da economia capitalista de 1776, no seu livro "A Riqueza das Nações", ele disse: "Instrução popular sim, mas em doses homeopáticas, cuidado." Não são palavras da APP ou minhas, são do Adam Schmitt, está lá, ele recomenda aos governantes da época que tenham cuidado com essa coisa chamada instrução. E já que havia uma pressão popular na Inglaterra, na época da revolução industrial, início da revolução industrial, onde meninos e meninas trabalhavam de 8, 10, 12, 16 horas, havia uma pressão para regulamentar isso, para por isso em padrões mais humanitários. E o Adam Schmidt estudava e estudou como ninguém a economia da época, e foi quem fundou a economia, dá essa recomendação: "Instrução popular em doses homeopáticas." E é porque essa dose homeopática vem pingando ainda, é que a partir do grupo e da liderança pessoal do Professor Faustino, lá em 1947, em torno desse núcleo fomos nos aglutinando, nos expandindo, crescendo, tendo como objetivo sobreviver. E como objetivo maior convencer, porque o objetivo do educador não é nunca vencer, mas convencer.

E estamos convencendo e buscando convencimento sempre. Mesmo quando aqui estivemos, em 1988 ocupando estes espaços aqui todos por 15 dias, nossa luta diária em busca do convencimento, queríamos exercer a nossa função, também fora da sala de aula convencendo, buscamos convencer os nossos alunos diuturnamente e naquele momento achamos que precisávamos convencer a sociedade e o governo, que naquele momento não queria ser convencido de que a educação é vital. Viemos em busca dos ouvidos dos Deputados. E aquela estratégia foi uma estratégia de conhecimento. E o Professor não encontra barreiras para transmitir seu ideal que é convencer sempre. E viemos convencer aqui dentro. E diariamente fazíamos Sessões com os Deputados presentes, e quando os Deputados não estavam fazíamos Sessões entre nós mesmos, ou com quem vinha nos visitar, vencemos. Na sequência dos anos fomos vencendo.

Enquanto as elites não reconhecerem a Educação, especialmente a Educação Pública, como a maior arma de desenvolvimento do cidadão, do ser humano e deste país, continuaremos lutando.

Quanto mais, nós somos uma espécie de fermento, quanto mais nos batem, mais crescemos. Sempre foi assim! Cresceremos sempre, cresceremos mais. Nesta trajetória para sermos reconhecidos como cidadãos, como profissionais, como professores, enfrentamos Ribas e Bentos, Neis e Richas, Dias e Requiões e muitos outros virão até que sejamos respeitados, até que a educação deixe de ser uma promessa de palanque, mas prioridade no cotidiano das nossas vidas. Nós estamos comemorando 50 anos num momento difícil da conjuntura nacional e mundial. Num momento de encolhimento do Estado, onde o neoliberalismo se planta como força dominante hegemônica que tem como premissa a retirada dos serviços públicos de cena. E retirar de cena, a Educação Pública é condenar a população pobre ou assalariada, mulheres, meninos, meninas e adultos sem recursos de uma saúde privada, é condenar a morte, a morte lenta e gradual.

Agora nós estamos entendendo o que o Geisel queria dizer uma Democracia lenta e gradual.

Era esse! Era o caminho, asfaltando o caminho para a imposição lenta e gradual do neoliberalismo.

Ao se tentar retirar a educação pública do acesso a todos os cidadãos, também condena-se a morte, a ignorância. E morte e ignorância são irmãs que andam de mãos dadas para assolar a humanidade e ceifar vidas ainda no nascedouro.

Quanto mais se nega uma Educação Pública de qualidade, mais avançamos em direção a barbárie. Professor que após 25, 30, 35 anos de trabalho abandona a sala de aula, por força do seu tempo estar findado e sai cabisbaixo, envergonhado, triste, com os olhos marejados de lágrimas porque o futuro que lhe reserva o estado, um futuro sombrio, especialmente se vingar essa Reforma Administrativa que reserva para os aposentados menos do que ele tinha, quando ele estava na ativa. Ai então o professor sairá de vez, vencido pela porta dos fundos da escola. E no mesmo instante que esse professor abandonar a escola cabisbaixo, envergonhado de ter abraçado tão nobre profissão entrará triunfante, garbosa, cabeça erguida e cheia de orgulho, gritando venci a violência que põe nas ruas diariamente meninos e meninas, essa mesma violência que armou aqueles bandidos de Brasília, que atearam fogo no Índio Galdino, a quem nós fazemos uma reverência agora, a esse Índio que não foi para fazer turismo em Brasília, mesmo porque Brasília não é um bom local para fazer turismo. E foi lá em busca de reconhecimento da sua terra retirada, roubada pelos fazendeiros, e morto de forma tão brutal.

Mas a morte do Galdino é apenas a porta visível desse iceberg chamado violência urbana. E que as elites insistem ignorar que existe ou põe um véu sobre essa violência, aceitando como a pena de morte para esses criminosos, alguns especialmente quando são pobres, negros e marginalizados. Não vi ninguém falar em pena de morte para esses 4 rapazes. Não devem mesmo, eles têm que sofrer o castigo que a justiça lhes decidir. Mas se fossem 4 rapazes negros ou índios, ou branco pobres, o clamor pela pena de morte imediata estaria em todas as televisões, em todos os jornais.

Isto é um problema de educação, por isso eu trago essa questão aqui. Não há mais tempo, é preciso neste nosso aniversário, abrir um pouco a cortina de comemorações e recheiar essa nossa comemoração com esta ira santa, que sem educação não dá, sem educação nada dá. Mas eu não sei por que, "cargas d'água" aliás eu sei, mas estranho, que ao mesmo tempo que retiram essa estabilidade dos servidores, por extensão dos professores, se garante a estabilidade de um núcleo estratégico do Estado. O núcleo estratégico tem garantia da estabilidade, a magistratura, a diplomacia, a segurança. E eu não conheço sociedade alguma que tenha se erguido sem que educação fosse estratégica. Isto é cegueira ou é má fé. E o nosso aniversário evidentemente não seria só de festa e comemorações, ele vai ser também, ele está sendo e nós estamos alegres, nós estamos felizes, mas nós não deixáramos de fazer a denúncia dessa situação brutal. Não há mais tempo, não há mais tempo mesmo. As

elites podem erguer seus muros, contratar seus guardas, colocar vigias eletrônicos, mas a violência um dia ela vai cansar de ceifar a vida entre os próprios quadros excluídos e subirá aos muros, e anulará a eletrônica que vigia, e ali será tarde. É preciso já, e nós temos insistido, nós temos dito, 50 anos dizendo: "já". E nesses 50 anos as vezes a incompreensão foi tanto, e é o já foi tão forte, que nós precisamos ir as ruas como nos relatava o Prof. Faustino, em 51, 62, 68, 78, 80, 81, 82, 86, 88, 90 e recentemente também.

Iremos às ruas tantas vezes forem necessárias, porque a nossa função de mestres, portanto de mestres não se esgota nos livros didáticos ou nos limites da sala de aula. Ela é prioritária. Tanto é que os professores estão lá nesse momento, porque nós quisémos assim. Poderíamos lotar, encher aqui. Mas é também um momento de afirmação, estar lá no trabalho, estar lá no exercício, justamente para mostrar que quando a gente vai a luta, a gente vai às ruas, é porque não dá mais para ficar lá dentro da sala de aula. É um gesto de cidadania, que quase sempre os poderes e a imprensa que cultua e cultiva as benesses do Poder, ignoram e distorcem. As vezes nós nos sentimos como aquele personagem da Mitologia Grega SISIFO - Sisifo foi condenado pelos Deuses a descer a terra porque ele andou cometendo alguns pecados, ele foi condenado a descer a terra e carregar uma pedra até o topo de uma montanha. Mas o castigo estava que ele jamais concluiria sua obra, a pedra sempre rolaria a base de novo. E ele de novo teria que fazer isso porque este era o seu castigo. Os deuses sabiam qual era o efeito desse castigo, porque não há castigo mais terrível do que o trabalho inútil e sem esperança. E tantas vezes eu vejo os professores depois de anos de magistério estarem repetindo a tragédia de Sisifo. Sem esperança! Isso é terrível, acordem para isto.

Recursos há, esta sociedade do Brasil é riquíssima, depois de tantos PCs, e Precatórios, só os que vêm a tona. Porque há milhares de PCs, milhares de Precatórios que não vêm para a imprensa, o País sobrevive, o País continua avançando. Porque há muito dinheiro, há muito recurso, mas ele não chega onde deve chegar. Tenho certeza absoluta que quando nós todos, a sociedade como um todo assumirmos isto, Assembléia Legislativa, Poder Judiciário, Secretaria de Educação assumirmos essa tarefa, é fácil, ainda mais diante da modéstia das nossas reivindicações.

Para encerrar eu vou citar Guimarães Rosa em seu livro "Divisor de Águas" na literatura mundial: "Se teme por amor, mas por amor também é que a coragem se faz!"

Obrigado!
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Angelo Vanhoni) Esta Presidência deseja anunciar a presença até nesses instantes de representantes da Câmara Municipal, os Vereadores: Paulo Frote e Elias Vidal, que estavam junto conosco, tiveram que se ausentar por compromissos já assumidos.

Desejo passar a palavra ao Secretário do Estado da Educação, que gostaria de proferir algumas palavras nesta solenidade.

O SR. RAMIRO WAHRAHFITG - Excelentíssimo Deputado Estadual Angelo Vanhoni, Presidente desta Sessão na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Excelentíssimos Deputados Péricles, Florivaldo Fier, Excelentíssimo Senhor representante do Prefeito Cássio Taniguchi, nosso amigo, ex-Deputado Algaci Túlio, Excelentíssimo representante do Poder Judiciário, Desembargador Antonio Gomes da Silva, Excelentíssimo Presidente da APP Sindicato, Romeu Gomes de Miranda, demais Deputados aqui presentes, Deputado Orlando Pessuti, Luiz C. Romanelli, Deputada Ironi Pugliesi, Deputado Dullio Genari, Deputado Irineu Colombo, nosso futuro Presidente da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, que anteriormente era presidida pelo Deputado Péricles de Mello, a quem esperamos ter, e temos certeza que vamos ter, o mesmo relacionamento e a mesma confiança de troca não somente de informações mas das discussões em prol do desenvolvimento educacional do Estado do Paraná, Deputado Basílio Zanusso também, senhores professores aqui representados, senhores e senhoras presentes.

Protocolarmente não estava prevista esta minha pequena fala, mas pedi ao Deputado Vanhoni para fazer algumas pequenas considerações mais são muito pequenas, não vou fazer um discurso, mas acho importante. Nós estaremos comemorando, não sei se todos sabem, agora no mês de maio, os 50 (cinquenta) anos da Secretaria de Estado da Educação. Portanto, a APP Sindicato, é mais antiga que a própria Secretaria. A existência da APP Sindicato, ela é anterior a existência da própria Secretaria, demonstrando a importância do movimento dos professores em prol da educação do Estado do Paraná.

Nós sempre entendemos, o Governador Jaime Lerner sempre entendeu que nós temos reiterado nas nossas discussões, com a diretoria do Sindicato, com demais representantes do Sindicato, que não nos interessa absolutamente ao Governo do Estado do Paraná, como se vivencia, e muitos outros Estados do País, e como se vivencia em nível mesmo do Governo Federal em prol da educação do Estado, não nos interessa absolutamente um Sindicato fraco, nós queremos que a APP Sindicato seja forte como ela é efetivamente. O fortalecimento da APP Sindicato faz com que a educação do Paraná se fortaleça. É claro que as funções do Poder Executivo e as funções do Sindicato, são funções diferentes dos interesses diversos, mas nós temos educação necessária e o discernimento suficiente, nesses últimos 2 anos, para podermos sentar numa mesa, discutirmos e considerarmos as principais questões relacionadas ao desenvolvimento educacional do Estado do Paraná. Pelo que vejo, conhecendo um pouco agora a história da APP Sindicato, o fortalecimento do próprio Sindicato, da própria Associação se deu com a expansão ou a universalização do ensino público no País, de uma forma geral, e no Estado do Paraná especificamente.

É uma satisfação muito grande como Secretário do Estado da Educação, de dialogar, porque é isso que efetivamente nós fazemos, de dialogar com o Sindicato e poder estabelecer pontos de vistas diferenciados às vezes, poder fazer com que a Educação Pública de uma forma geral possa evoluir.

Quero para finalizar, com todos os senhores professores, com o Sindicato, em meu nome e em nome do Governador Jaime Lerner e esperar que cada vez mais esta Instituição possa ser fortalecida e lutar para as melhorias das condições da Educação Pública no Estado do Paraná.

Obrigado pela atenção e parabéns ao Sindicato!
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Angelo Vanhoni) - Essa Presidência convida aos senhores presentes a escutar o Coral da APP, que vai iniciar com o Hino da APP.

APRESENTAÇÃO DO CORAL DA APP.

Esta Presidência ao término dessa Sessão Solene, só tem por agradecer a presença das autoridades aqui presentes, dos Senhores Professores e representantes da APP Sindicato, e tem por agradecimento também ao Presidente da Assembléia Legislativa, na razão especial de que por deferimento seu e por sua iniciativa, designou-me, talvez não como 5º Secretário pertencente a Mesa Executiva da Assembléia Legislativa, mas talvez uma homenagem a um trabalho que o nosso Partido vem fazendo aqui na Assembléia na condução da Comissão de Educação. Nós entendemos que a Assembléia Legislativa, através das suas Comissões, em especial da Educação, pode desempenhar um papel, no sentido de ser um interlocutor entre as demandas Sindicais dos professores, junto ao Governo do Estado, no objetivo de superar impasses, dirimir conflitos, e fazer deste Plenário do Poder Legislativo do Estado do Paraná, um Fórum de debates sobre as questões mais relevantes da vida na nossa sociedade, que são as questões relacionadas à educação. Foi com esse objetivo que desde a Legislatura passada o Deputado Péricles assumiu a Presidência desta Comissão, e em discussão com o conjunto dos Deputados, com o acordo dele, de toda a Assembléia, nós continuamos na Presidência, agora nessa Legislatura, com o Deputado Irineu Colombo. Não é um esforço somente do nosso Partido, esse esforço, esse entendimento é de todos os Deputados da Assembléia Legislativa, que em momento nenhum permitiram que

quaisquer questões relevantes ao problema educacional no nosso Estado, tivessem aqui neste Fórum a representatividade e o lugar para que fossem discutidos os seus problemas.

Então o agradecimento que eu faço de público ao Presidente da Assembléia e ao restante da Comissão Executiva, é que numa forma simbólica, talvez de homenagear a APP Sindicato, aos seus 50 anos, designou-me em nome da Executiva, para presidir esta Sessão.

E para encerrar gostaria que antes que a Banda dos meninos e meninas de rua cantassem o Hino do Paraná, dando encerramento a essa Sessão, que de improviso, já os conclamo a nos brindar com qualquer canção que a Banda escolha, para nós aqui presentes.

(Apresentação do Coral).

Após ouvido o Hino do Paraná, declaro encerrada a presente Sessão Solene.